

ATA DA OITIVA DA PNAB 2025 – BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Aos 13 dias do mês de maio de 2025, no Teatro Bruno Nitz, foi realizada a oitava pública para escuta da sociedade civil e dos agentes culturais de Balneário Camboriú, com o objetivo de subsidiar a construção participativa do plano de aplicação dos recursos da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) para o exercício de 2025.

A reunião contou com a presença de artistas, representantes de entidades culturais, conselheiros e integrantes de diferentes setoriais do Conselho Municipal de Política Cultural. A mediação foi conduzida pela Fundação Cultural de Balneário Camboriú. Durante a escuta, os presentes apresentaram propostas e considerações que seguem registradas a seguir:

1. Propostas por linguagem e setor cultural

- Evaldo (Artes Visuais): Sugeriu o fortalecimento da galeria de artes e a criação do *Salão de Artes Visuais de Balneário Camboriú*, com premiações em obras de arte. Propôs também o projeto *Passo Cultural*, com mobiliários para exposições itinerantes, e a criação de um projeto de circo urbano itinerante e da primeira escola de artes da cidade e região.
- Sibeli (Literatura): Destacou a importância de uma Feira do Livro que envolva toda a cidade e consolide Balneário Camboriú como um território cultural.
- Rita Duarte (Teatro): Propôs a criação de um *Festival de Teatro de Balneário Camboriú*, com foco no bom uso dos recursos da PNAB.
- Fabiana (Dança): Defendeu a ampliação dos camarins do teatro municipal, a realização de festival de dança e o fortalecimento da escola de bailado, com ênfase na formação.
- Katia (Circo e Artes Populares): Propôs a instalação de um palco a céu aberto no formato de concha acústica e reforçou a necessidade de distribuir os recursos entre novos projetos, com cotas por setorial, além de projetos que envolvam a contratação de artistas de rua.
- Messias (Capoeira): Sugeriu um grande evento que envolva todas as áreas culturais, com incentivo ao amor pelo fazer artístico.
- Pedro: Sugeriu melhorias na Praça da Bíblia, como pinturas coloridas, para oferecer melhores condições aos eventos culturais, além da qualificação dos artesãos da cidade através de cursos.
- Bárbara: Propôs a ocupação da Praça Higino Pio e da passarela como espaços para feiras e comercialização de produtos culturais.

- Mário Café: Sugeriu o projeto *Vida nos Bairros*, com ações mensais de arte e cultura nos bairros e a inclusão da dança nas escolas, com culminância em um festival de fim de ano.

2. Propostas de políticas estruturantes e descentralização

- Débora: Propôs a organização dos projetos em eixos temáticos como *capacitação, eventos e descentralização*. Defendeu ações nos bairros e o fortalecimento das setoriais através da união nos eventos.
- Brianne: foi feita a sugestão de que a divisão remanescente do Cultura Viva fosse igualitária ou ajustável desde que fosse distribuída entre projetos de inclusão e acessibilidade; formação; descentralização ou incentivo de novos artistas.
- Laura Porto: Sugeriu divisão de valores entre setoriais, com cotas concorridas internamente, e a destinação de 10% dos recursos à formação, especialmente sobre como participar de editais.
- Dani: Destacou que as 11 câmaras setoriais não são suficientes e precisam ser fomentadas. Propôs critérios de pontuação extra para projetos integrados e descentralizados. Reforçou que o valor da PNAB deve chegar diretamente aos artistas.
- Mariana: Alertou que os recursos da cultura não devem ser destinados a demandas de urbanismo e reforçou a importância da participação ativa no Conselho Municipal, bem como de formações de conselheiros.
- Dagma: Reforçou que os recursos da PNAB devem ser voltados ao fomento direto à produção artística, e não para suprir carências estruturais da política pública geral. Ao final, propôs votação simbólica para priorização de editais de fomento e formação, com ampla concordância do público presente.
- Urizar: Sugeriu que a Fundação Cultural disponibilize um formulário para coleta das propostas.
- Marianna Sais (Fotografia): Convidou os presentes a participarem das reuniões do Conselho e destacou a necessidade de projetos que integrem diferentes setoriais. Propôs ampliar o valor destinado aos pontos de cultura, investir na formação dos conselheiros e contratar, por edital, empresa especializada para planejamento das metas culturais de médio e longo prazo.

3. Inclusão e reconhecimento de manifestações culturais populares

- Adriano (Escola Clandestina de Hip Hop): Defendeu a inserção de disciplinas culturais não convencionais nas escolas, como plantio e arte urbana. Propôs também o

desenvolvimento de um aplicativo de acesso a benefícios culturais. Mencionou a importância de uma escola de arte, por exemplo, voltada ao audiovisual.

- Samuel Silva (Associação de Skate de Balneário Camboriú): Reivindicou o reconhecimento do skate como manifestação cultural relevante, destacando seu papel como ferramenta de inclusão e identidade. Solicitou a inserção do skate nas políticas públicas culturais e o apoio ao desenvolvimento de projetos ligados à cultura de rua do skate.
- Sam: Propôs que as formações sejam acessíveis à linguagem popular e que se aumente o número de setoriais. Defendeu a isenção de pagamento dos espaços públicos quando os artistas forem contemplados por editais. Relembrou o abandono do CIC. Falou da importância de um olhar para as periferias e marginalizados, a população negra, mencionando a necessidade de popularização da cultura.
- Roseni: Relembrou o histórico da Lei Paulo Gustavo e alertou para que o erro da não destinação aos artistas não se repita. Enfatizou a capacidade dos agentes culturais locais em multiplicar conhecimentos.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a oitiva, ficando registradas todas as contribuições para subsidiar o planejamento participativo da PNAB 2025 no município de Balneário Camboriú.

Balneário Camboriú, 13/05/2025

2º ENCONTRO DA CULTURA - 13/05/2025 19H - TEATRO BRUNO NITZ
ATIVAS POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC (PNAB) PARA 2025

Nº	NOME	ENTIDADE/COLETIVO	TELEFONE	CASSINATURA
23	Sibeli F. Luz	Uferetupa		
24	Virginia Kedes	Uferetupa		
25	Leticia Reis	"		
26	Luciana Siebert	artes visuais		
27	Rose Spindola	Ser. Literat / Artes Visuais Andriá		
28	Maris Tatiane	Associação de Dança		
29	RICARDO GALLARZA	INSTITUTO HUGATO		
30	Brianna Lu	Setorial de Fotografia		
31	ADRIANA DE OLIVEIRA PARES	ZAZZA CLANDESTINA		
32	DEBORA MATTUZZI	CIA ESPAÇO RAIZ TEATRO		
33	Fernanda S. de Silva	Cia Espaço Raiz de Teatro		
34	Leonardo Jones Mureno	START CREW		
35	DASMA CASTRO	Setorial Audiovisual		
36	Janeane Joia B	Setorial Fotografia		
37	SARACEL. H. DE CARVALHO	Setorial C. Popular		
38	Alex Drum	Setorial C. Popular Circo		
39	Samuel Sobre	L-ATO CREW		
40	Ugo Felipe Ribeiro Lampe	XPOERT SKATEBOARD		
41	EVANDRO FREGOSO JR.	ARTES VISUAIS		
42	Willow V. Modulo Paist	Artes Visuais		
43	Romy Wiser	Artes Visuais (Itajaí)		
44	RICHARD REIS	ARTES VISUAIS		
45	Riccieli B. Thomaziani	Artes Visuais		

LISTA DE PRESENÇA
2º ENCONTRO DA CULTURA - 13/05/2025 19H - TEATRO BRUNO NITZ
OITAVAS POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC (PNAB) PARA 2025

Nº	NOME	ENTIDADE/COLETIVO	TELEFONE	ASSINATURA
1	RITA DE CÁSSIA CASTRO DUARTE	TRAMANDANTE / SEMTA		
2	Pedro Bueler	Escola Arte Cultura		
3	Lucas Leonardo Bucior			
4	FABIANE MOSER	SETORIAL DANÇA		
5	ONDINA ME GUARDO	FEIRA DA CULTURA		
6	Elis F. Guimarães	Setorial Artesanato		
7	Rafaela Gomes de Oliveira	Associação de Artesãos		
8	Cláudia F. Suterer	Setorial Artesanato		
9	Lucas Sassi	Setorial Artesanato		
10	Cláudia F. Suterer	Setorial Artesanato		
11	Barbara D.F. Nunes	Setorial Artesanato		
12	MARCELO VEIZAR	Setorial Artesanato		
13	José Sotero Pereira	Setorial Artesanato		
14	Feliana Langman	Setorial Artesanato		
15	Messias Silveira (CORANCO)	Setorial Artesanato		
16	Vera Lucia Dagnon Molari	Setorial Artesanato		
17	Valéria Felipa Schuch de Silva	Setorial Artesanato		
18	Felipe Sotero de Silva	Setorial Artesanato		
19	William Rose Blake	Setorial Artesanato		
20	Daniela Cristina Pomba	Setorial Artesanato		
21	Laura Ponto	Setorial Artesanato		